

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA CONDUÇÃO DAS DISCIPLINAS DETCC I E II DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Ascres-Unita) observa a Resolução CNE/CES Nº 4/2010, D.O.U de 16 de dezembro DE 2004 (Art. 2º, VI; e art. 9º) e as orientações do Regulamento Institucional do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso da Ascres-UNITA para a sua elaboração e operacionalização.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Ascres-Unita visa reunir e consolidar a experiência do aluno com os diversos conteúdos estudados durante o curso, por meio da execução de um trabalho teórico sobre temas relacionados à Contabilidade.

O TCC é um componente curricular obrigatório do curso, e poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia com o mínimo de 35 (trinta e cinco) páginas, ou artigo científico com o número de páginas compreendido de 15 (quinze) a 25 (vinte e cinco).

Não será permitida como Trabalho de Conclusão de Curso a modalidade de Relato de Caso e de Trabalhos que foram contemplados como de Iniciação Científica, ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso, como Relatórios de Atividades de Estágio Supervisionado.

O TCC tem como objetivo geral proporcionar ao discente a oportunidade de desenvolver a habilidade em métodos científicos, estabelecendo a articulação entre o ensino e a pesquisa, ao tempo em que estimula a atividade de produção científica e técnica utilizando procedimentos científicos no encaminhamento das análises e soluções que justifiquem sua formação profissional.

O TCC tem como objetivos específicos:

- I. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- II. Estimular a produção científica;
- III. Buscar a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade;
- IV. Relacionar a teoria com a prática;
- V. Desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico;
- VI. Aprimorar a capacidade de interpretação e de criticidade do discente.

2. OPERACIONALIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE TCC I E II

O TCC deve caracterizar-se como produção acadêmica a ser elaborado em grupos de três discentes. O tema do TCC é de livre escolha dos discentes, guardando relação direta com as disciplinas do curso, estando preferencialmente, vinculado às linhas de pesquisas da ASCRES-UNITA, e a aprovação do TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso.

O TCC do curso de Ciências Contábeis terá uma carga horária total de 60h, sendo desenvolvido em duas disciplinas TCC I e TCC II, cada uma de 30h. A disciplina de

TCC I – Projeto está ofertada no 6º período, enquanto a disciplina de TCC II está ofertada no 7º período do curso, conforme o Projeto Pedagógico do Curso.

O TCC do curso de Ciências Contábeis será composto e desenvolvido, pelo(s) Supervisor(a) do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso - NTCC; Professor(s) Orientador(s) da(s) disciplina(s) de TCC I e II; e os Trios de alunos(as), que devem seguir os preceitos de sua atuação conforme o Regulamento de TCC Institucional.

Os trios de estudantes devem iniciar o processo de apenas 1(um) projeto de TCC (Anexo I). Sua elaboração, a entrega e apresentação devem obedecer às normas divulgadas pela Supervisão do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso da ASCES – UNITA e deste Regulamento.

O Professor orientador poderá ser sugerido pelo estudante ou indicado pela Supervisão do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso, em comum acordo com o Coordenador de Curso e a área temática a ser pesquisada, para haver um adequado desenvolvimento do trabalho.

O Professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso deverá pertencer ao corpo docente da ASCES-UNITA e ter titulação em *stricto sensu*, permitindo-se a orientação por parte de professor com titulação *lato sensu*, com reconhecido notório saber, atestado pela Coordenação de Curso e Supervisão de Núcleo.

Na indicação de professores orientadores, o Coordenador do Curso deve levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de estudos de interesse dos professores, bem como a distribuição equitativa de orientandos entre eles.

3. DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO DO TCC I

A primeira etapa do percurso do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis, consiste na elaboração do projeto de pesquisa na disciplina de TCC I – Projeto (30h) ofertada no 6º período do curso. Para isso, deve-se observar o modelo de Projeto de Pesquisa (Anexo I) desenvolvido por este curso de acordo com o Manual para Elaboração de Projetos da Ascres-Unita.

O projeto de pesquisa elaborado no âmbito da disciplina de TCC I deverá ser avaliado pelo Comitê Científico da Ascres-UNITA e seguir as orientações e correções estabelecidas por este Comitê.

Os projetos aprovados com recomendações pelo Comitê Científico da ASCES - UNITA deverão, obrigatoriamente, incorporar as modificações sugeridas antes da sua execução, exceto nos casos em que os recursos interpostos sejam acatados.

O projeto de TCC que envolver a participação de seres humanos deverá obter, além da aprovação do Comitê Científico, a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).

A nota final da disciplina de TCC I será composta por 70% da nota atribuída pelo Comitê Científico da Ascres-UNITA ao Projeto de Pesquisa apresentado, e 30% da nota

atribuída pelo professor-orientador ao projeto orientado. Será considerado aprovado o trio que tirar a nota maior ou igual a 7,0.

4. DIRETRIZES PARA A AVALIAÇÃO DO TCCII

A segunda etapa do percurso de TCC é constituída pela elaboração do Trabalho Final que poderá ser uma monografia ou um artigo científico, a critério dos discentes, na disciplina de TCC II (30h) ofertada no 7º período do curso. Para isso, deve-se observar as orientações previstas no Manual de Normas Técnicas para Elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, no caso de monografia ou utilizar o modelo de Artigo Científico (Anexo II), desenvolvido por este curso.

A avaliação dos trabalhos de Conclusão de Curso será realizada por banca examinadora constituída por até 3(três) docentes desta IES, com apresentação oral ou não.

No caso da apresentação do TCC com defesa oral, a Banca Examinadora será composta pelo Professor orientador e por dois outros professores universitários pertencentes ou não ao corpo docente dos Cursos da ASCES-UNITA, desde que não gere ônus para a Instituição.

Na avaliação dos trabalhos de TCC devem ser considerados os seguintes aspectos:

- a) adequação às normas técnicas de elaboração de um trabalho acadêmico científico;
- b) definição clara do tema;
- c) relevância e aplicabilidade da abordagem do tema escolhido;
- d) originalidade do trabalho;
- e) coerência na argumentação;
- f) clareza e objetividade na defesa do ponto de vista;
- g) desenvolvimento ordenado e lógico;
- h) bibliografia atualizada e suficiente sobre o assunto;
- i) coerência entre objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

A avaliação do TCC será pública e oral, em dia, horário e local definidos pelo Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso. O TCC será enviado pela Supervisão do Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso para os componentes da banca que serão informados por escrito sobre a data e local da avaliação.

A apresentação do TCC, obedecerá à seguinte ordenação:

- I. apresentação oral de até 15 (quinze) minutos por parte do aluno, com ênfase nas conclusões;
- II. apreciação e/ou arguição de até 10 (dez) minutos por parte de cada professor avaliador;
- III. respostas do aluno de até 10 (dez) minutos para cada professor avaliador.

Haverá uma tolerância máxima de 15 minutos após a hora marcada para o início da banca para a chegada do aluno. Após tal lapso temporal, o aluno estará sumariamente reprovado, se não apresentar causa devidamente fundamentada e documentada ao respectivo Núcleo, acerca da respectiva falta.

A avaliação do TCC será registrada em ata final, assinada por todos os integrantes da banca examinadora e com a devida nota final. A nota será de 0 (zero) a 10 (dez) conforme atribuída por cada avaliador à monografia ou ao artigo científico. O resultado da avaliação do TCC corresponderá à média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores;

Será considerado aprovado o aluno cuja TCC obtiver nota mínima 7,0;

O TCC aprovado na modalidade de Artigo Científico deverá ser enviado para publicação e a comprovação da submissão deverá ser anexada a versão final enviada ao Núcleo de TCC.

Caruaru – PE, 19 de setembro de 2022.

Ana Rosa Gomes Cunha
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Anexo I – MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO
CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA
ASCES UNITA
CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Identificação autoral por ordem alfabética

TÍTULO : Subtítulo

Projeto de pesquisa apresentado ao comitê científico do Centro Universitário Tabosa de Almeida- ASCESUNITA, como requisito para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis.

Orientador (a):

SUMÁRIO

O sumário (último elemento pré-textual) deve ser digitado no anverso da folha, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, devendo o nome ser centralizado e negrito. Deverá apresentar os elementos textuais, seus respectivos indicativos numéricos e títulos das seções em que se divide o texto. Os elementos pós-textuais devem ser apresentados sem indicativos numéricos (referências, apêndices e anexos). Todas as seções relacionadas no sumário devem ser acompanhadas dos respectivos números das páginas em que se iniciam.

As informações do sumário devem ser digitadas com espaçamento 1,5 entre as linhas. O indicativo numérico da seção (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) precede seu título e subtítulo se houver, alinham-se à margem esquerda separados por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. São usados algarismos arábicos na numeração.

SEGUE EXEMPLO:

1 INTRODUÇÃO.....	04
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	05
1.2 HIPÓTESE.....	05
2 OBJETIVOS	06
2.1 OBJETIVO GERAL	06
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	06
2.3 JUSTIFICATIVA.....	06
3 REFERENCIAL TEÓRICO	07
4 METODOLOGIA.....	08
5 CRONOGRAMA	10
6 ORÇAMENTO.....	11
REFERÊNCIAS	12

1 INTRODUÇÃO

Este modelo de Projeto de Pesquisa foi baseado na Norma Brasileira ABNT NBR 15287 - Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. Segundo esta norma a estrutura de um projeto de pesquisa compreende: os elementos pré-textuais, os elementos textuais e elementos pós-textuais.

Os elementos pré-textuais obrigatórios são: folha de rosto e sumário, podendo, no entanto, apresentar como elementos opcionais: capa, lombada, listas de ilustrações, tabelas, abreviaturas e siglas, e símbolos.

Os elementos textuais, por sua vez, devem ser constituídos de uma parte introdutória, na qual deve ser exposto o tema do projeto, o problema a ser abordada, a(s) hipótese(s), quando couber (em), bem como o(s) objetivo(s) a ser (em)atingido(s) e a(s) justificativa(s). É necessário que sejam indicados o referencial teórico que o embasa, a metodologia a ser utilizada, assim como os recursos e o cronograma necessários à sua consecução. Já para os elementos pós-textuais são apresentados: Referências, Glossário, Apêndice, Anexo e Índice, sendo apenas as referências elemento obrigatórias.

A formatação exigida para o projeto de pesquisa compreende:

- Fonte, tamanho 12 para todo o texto, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas, que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme (tamanho 10). No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar, também, um recuo de 4 cm da margem esquerda.
- As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm. Os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por dois espaços 1,5.
- Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço 1,5, entrelinhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e das tabelas, tipo de projeto de pesquisa e nome da entidade, que devem ser digitados em espaço simples. Os títulos sem indicativo numérico – lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados.
- As referências ao final do projeto devem ser apresentadas em espaçamento

simples, separadas entre si por dois espaços simples.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Após a contextualização do tema do trabalho na introdução, o aluno deverá apresentar o problema da pesquisa, que na maioria das vezes é apresentada como uma pergunta e que tem por objetivo nortear todo o estudo.

Exemplo: Tendo em vista essas modificações, emerge mais um desafio para as empresas, o de publicar suas demonstrações e relatórios de acordo com essas novas normas. Surge, então, a seguinte indagação: Será que as sociedades anônimas e equiparadas, estão divulgando em suas demonstrações e notas explicativas o tratamento recomendado pelo CPC 04 para os ativos intangíveis?

1.2 HIPÓTESES

A hipótese é uma resposta antecipada do pesquisador, que a deduzida revisão bibliográfica. Nos estudos quantitativos pode ser colocada à prova para determinar sua validade. A hipótese conduz a uma verificação empírica e tornar-se importante para que a pesquisa apresente resultados úteis.

A formulação de hipóteses deriva necessariamente do problema de pesquisa.

Exemplo de Hipóteses:

H0 - As sociedades anônimas e equiparadas, estão divulgando em suas demonstrações e notas explicativas o tratamento recomendado pelo CPC 04 para os ativos intangíveis.

H1 - As sociedades anônimas e equiparadas, NÃO estão divulgando em suas demonstrações e notas explicativas o tratamento recomendado pelo CPC 04 para os ativos intangíveis.

2. OBJETIVOS

Após determinar o problema da pesquisa, o aluno deverá apresentar os objetivos, geral e específicos da pesquisa. Exemplo:

2.1 OBJETIVO GERAL

Exemplo: Verificar se as sociedades anônimas e equiparadas estão divulgando em suas demonstrações e notas explicativas o tratamento recomendado pelo CPC 04 para os ativos intangíveis.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elegeram-se os seguintes objetivos específicos:

- Identificar as empresas do *site* do Bovespa que apresentam ativos intangíveis em sua composição do balanço patrimonial;
- Fazer um levantamento, nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas das empresas, dos ativos intangíveis e da forma como foram contabilizados;
- Verificar se estão de acordo com o CPC 04.

2.3 JUSTIFICATIVA

Após determinar os objetivos, você deve justificar o trabalho, com artigos que já envolveram o tema principal do seu projeto, com pesquisas recentes de máximo 5 anos de publicação. Além disso, justifique como seu trabalho pode contribuir para a sociedade em geral e para a academia. O aluno deverá ser capaz de demonstrar a importância do seu trabalho, justificando a escolha do tema.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Continua com o mesmo formato, esta parte divide-se, geralmente, em seções e subseções, que variam em função da natureza do conteúdo. O número de seções varia conforme a pesquisa, sendo de responsabilidade do autor (aluno). Deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores (as obras citadas devem constar na lista de referências).

As citações no texto devem obedecer a NBR 10520 de 2002, conforme exemplos abaixo:

- Um autor, dentro do texto - Iudícibus (1997, p. 58);
- Dois autores, dentro do texto - Mosimann e Fisch (1999, p. 53);
- Três autores, dentro do texto - Horngren, Foster e Datar (2000, p. 113) mais de três autores - Atkinson et al. (1995, p. 324);
- Citação no final do texto - (HORNGREN; FOSTER; DATAR, 2000, p. 113).

Essas as citações acima apresentaram as páginas, pois são citações diretas, ou seja, o texto inserido no projeto está igual ao apresentado no documento pesquisado, devendo ser colocado entre aspas duplas, exemplo: Barbour (1971, p. 35) descreve que “o estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”.

No caso das citações diretas possuem mais de três linhas, deve-se observar, também, um recuo de 4 cm da margem esquerda e tamanho da fonte deverá ser 10. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181)

Para as citações indiretas, o autor (aluno) apresenta a essência do texto lido sem copiá-lo, sendo assim, não precisa evidenciar as páginas, conforme segue:

- Um autor, dentro do texto - Iudícibus (1997);
- Dois autores, dentro do texto - Mosimann e Fisch (1999);

- Três autores, dentro do texto - Horngren, Foster e Datar (2000) mais de três autores - Atkinson et al. (1995);
- Citação no final do texto - (HORNGREN; FOSTER; DATAR, 2000).

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

4.1.1 Quanto aos objetivos

- Estudo exploratório: Restringe-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto sob estudo;
- Estudo descritivo: Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica, bem como os demais aspectos do comportamento humano, seja de forma isolada ou coletiva;
- Estudo explicativo: Procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos.

4.1.2 Quanto à temporalidade dos dados

- Pesquisa longitudinal-retrospectiva: Analisa o fenômeno de interesse medindo a variável em vários instantes de tempo (mais de uma vez), estudando-se casos e controles;
- Pesquisa prospectiva: Avalia-se a causa ou o fator determinante para a busca do resultado;
- Pesquisa transversal: Analisa o fenômeno de interesse medindo cada variável em um único instante de tempo.

4.1.3 Quanto à coleta de dados

- Pesquisa experimental: Caracteriza-se pela manipulação das variáveis relacionadas ao objeto de estudo, estudando as causas e os efeitos de determinado fenômeno;
- Pesquisa de laboratório: Realizada em laboratório, objetivando-se descobrir a ação e a conduta em condições cuidadosamente dispostas e controladas;

- Pesquisa documental: Propõe-se, a partir da investigação de documentos, a descrever e comparar usos e costumes, tendências, diferenças e outras características sobre o objeto de estudo;
- Pesquisa bibliográfica ou revisão: Destina-se a explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em livros, artigos ou trabalhos acadêmicos;
- Estudo de caso: Busca examinar aspectos variados da vida do indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo do universo estudado.

4.1.4 Quanto à forma como o pesquisador se insere na coleta

- Pesquisa participante: Desenvolve-se a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas;
- Pesquisa-ação: Desenvolve-se a partir da associação dos pesquisadores e participantes com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

4.1.5 Quanto à abordagem no tratamento dos dados

- Pesquisa quantitativa: Propõe-se a traduzir em números opiniões e informações, de forma a classificá-las e analisá-las, valendo-se de recursos e técnicas estatísticas (método dedutivo);
- Pesquisa qualitativa: Vale-se da interpretação dos fenômenos e da atribuição de significados, a partir da análise do ambiente natural (método indutivo);
- Pesquisa quanti-qualitativa: Reúne estratégias das pesquisas quantitativa e qualitativa para análise do objeto estudado.

4.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Definir Técnicas de seleção de amostras:

- Amostras por acessibilidade ou por conveniência: Neste tipo, o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que esses possam, de alguma forma, representar o universo. São aplicadas geralmente em estudos exploratórios ou qualitativos, nos quais não é requerido elevado nível de precisão;
- Amostras intencionais ou de seleção racional: Consistem em selecionar um subgrupo da população que, com base nas informações disponíveis, possa ser considerado representativo da população como um todo;
- Amostras por cotas: Apresenta-se como o tipo de maior rigor científico, pois visa incluir na amostra os diversos elementos existentes, com a mesma proporção que ocorrem na população;
- Amostras causais ou probabilísticas: Contém qualquer elemento da população-alvo com probabilidade diferente de zero de fazer parte dela, podendo ser classificada em aleatória simples, causais estratificadas, por agrupamentos ou conglomerados e por etapas ou áreas.

4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Especificação do tempo de duração em que será realizada, em mês e ano, sobretudo quanto ao período de coleta de dados, contextualizando fatos que poderão ocorrer (previsíveis), de modo a anteceder situações que possam gerar vieses nos resultados.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Necessário identificar variáveis ou características como sexo, idade, estado civil, renda, procedência, estados específicos, estado, escolaridade etc., que devem ou não estar presentes nos sujeitos, cobaias ou objetos da coleta.

Evitar colocar nos critérios de exclusão características opostas daqueles presentes entre os critérios de inclusão.

4.5 COLETA DE DADOS

Explicitar e anexar instrumento(s) que permitirá(ão) trazer as informações, sendo necessário considerar sua qualidade no que concerne a sua fidedignidade (grau de exatidão dos dados fornecidos) e validade (o instrumento realmente permitir avaliar o que se propõe) para alcançar os objetivos. Ex. roteiro de entrevistas, escalas, formulário, diários de campo, anedotário, lista de checagem, portfólio etc.

4.6 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Descrever horário das atividades da coleta de dados, dias previstos, locais, etc.

4.7 ANÁLISE DE DADOS

Descrever como serão analisados os dados coletados, conforme metodologia proposta anteriormente.

4.8 RESULTADOS, IMPACTOS, PRODUTOS OU PROCESSOS ESPERADOS

Explicar quais serão as contribuições oriundas do esforço de pesquisa em questão, conforme especificidades de cada área do conhecimento.

4.9 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Apresentar modelo de Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE), conforme normas que regulam a realização de trabalhos com seres humanos ou animais, direta ou indiretamente, explicitando os riscos e benefícios, conforto e desconforto etc. na realização da atividade, de acordo com os princípios da Resolução 466/2012, do Ministério da Saúde.

OBS: Para ESTUDOS DE REVISÃO, é necessário definir qual o tipo de revisão adotado, critérios de inclusão e exclusão, período de realização do trabalho, período de publicação dos artigos utilizados, idiomas, descritores e bases de dados a serem consultadas, inclusive incluir modelo estatístico para os estudos de revisão sistemática meta-análise.

6. ORÇAMENTO

Deve-se:

- Relacionar detalhadamente os custos para realização do estudo;
- Identificar detalhadamente: Descrição do produto; quantidade; valor unitário; e valor total;
- Descrever a(s) fonte(s) ou responsáveis pelo financiamento ou receita da pesquisa;

Relatar que não há ônus nem bônus para a instituição envolvida e/ou sujeitos participantes.

REFERÊNCIAS

Devem corresponder as citações descritas no texto do projeto. As referências deverão ser apresentadas de acordo com a norma da ABNT NBR 6023:2002, destacando-se que:

- A seção **não** deverá ser numerada;
- O ordenamento das referências deverá usar ordem alfabética do sobrenome (letra por letra), independente do tipo de material referenciado;
- Os autores serão indicados pelo último sobrenome, escritos com letras maiúsculas e os prenomes abreviados ou por extenso, uniforme em todas as referências;
- Quando existirem mais de três autores indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*;
- As referências deverão ser digitadas em fonte 12, alinhadas à margem esquerda do texto de forma a identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por um único espaço duplo;
- O título para **livros** deve ser destacado em **negrito**, devendo ser uniforme para todos;
- Para artigo em **revistas**, deve ser destacado em **negrito** o nome da revista.

Livros:

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Capítulos de livros:

GUERREIRO, Reinaldo. Mensuração do resultado econômico. In: CATELLI, Armando (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Atlas, 1999. pp. 81-102.

Artigos de periódicos:

PAULO, Wanderlei Lima de; FERNANDES, Francisco Carlos; RODRIGUES, Luciana GavazziBarragan; EIDT, Jorge. Riscos e controles internos: uma metodologia de mensuração dos níveis de controle de riscos empresariais. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 43, p. 49-60, jan./abr. 2007.

Artigo online (retirado da internet):

VIRTUOSO, Carlos Henrique. Balanço social: essa ideia deve continuar. *Jornal Nota 10*, Rio de Janeiro, maio/jul. 2002. Disponível em: <<http://www.crcrj.org.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2003.

Artigos de anais:

SILVA, Adolfo Henrique Coutinho; SANCOVSCHI, Moacir. Mudanças de práticas contábeis em empresas privatizadas: estudo de casos no segmento de serviços públicos de distribuição de gás. In: CONGRESSO ANPCONT, 1., 2007, Gramado/RS. Anais... São Paulo: ANPCONT, 2007. CD-ROM.

Dissertações e teses:

LIMA, Ana Lúcia de Araújo. Análise das congruências com vistas à harmonização das formas de contabilização de derivativos entre Brasil e Argentina. 2000. 110 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 mar. 2014.

BRASIL. Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Brasil: 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm>. Acesso em: 19 mai. 2013.

Anexo II – MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

(ASCES-UNITA)

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TÍTULO : Subtítulo

Identificação autoral por ordem
alfabética

CARUARU – Ano do depósito

ASSOCIAÇÃO CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA

(ASCES-UNITA)

CURSO: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Identificação autoral por ordem alfabética

TÍTULO : Subtítulo

Trabalho apresentado ao NTCC do Centro
Universitário Tabosa de Almeida- ASCES
UNITA, como requisito para obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a):

CARUARU – Ano do depósito

RESUMO

Texto construído de forma corrida (sem parágrafo) e justificado, entre 250 a 350 palavras, com espaçamento simples entre as linhas. O autor deve construir frases curtas sobre os seguintes elementos: Introdução, Objetivos, Método, Resultados e Conclusões. Inserir ao final as palavras-chave (3 a 5), separadas por ponto (.) ou ponto e vírgula (;). Será escrito na voz ativa com frases afirmativas.

Palavras-chave: De três a cinco palavras; Separadas por ponto e vírgula; Que sejam do tema central de sua pesquisa.

ABSTRACT

Observar os mesmos elementos do resumo no vernáculo (Português). O discente poderá optar entre: inglês (ABSTRACT), espanhol (RESUMEN) ou francês (RÉSUMÉ).

Keywords: Three to five words; Separated by semicolon; What is the central theme of his research.

SUMÁRIO

O sumário (último elemento pré-textual) deve ser digitado no anverso da folha, sem indicativo numérico, em letras maiúsculas, devendo o nome ser centralizado e negrito. Deverá apresentar os elementos textuais, seus respectivos indicativos numéricos e títulos das seções em que se divide o texto. Os elementos pós-textuais devem ser apresentados sem indicativos numéricos (referências, apêndices e anexos). Todas as seções relacionadas no sumário devem ser acompanhadas dos respectivos números das páginas em que se iniciam.

As informações do sumário devem ser digitadas com espaçamento 1,5 entre as linhas. O indicativo numérico da seção (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) precede seu título e subtítulo se houver, alinhando-se à margem esquerda separados por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. São usados os algarismos arábicos na numeração.

1. INTRODUÇÃO

O texto deve ser com a letra Times New Roman, tamanho **12**, com espaçamento 1,5 entre linhas, sem espaço entre parágrafos, com início de parágrafo de 1,25 cm, as margens superior e esquerda 3 cm e inferior e direita 2 cm e texto justificado.

A introdução deve conter temas que serão discutidos no referencial, não existe limite de páginas, entretanto, deve-se no mínimo com duas páginas que apresentem o tema, a delimitação do assunto abordado e a justificativa. Deve incluir a apresentação do problema específico da pesquisa, seus objetivos e a(s) hipótese(s) e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Exemplo: Tendo em vista esses fatos que as mudanças na política de dividendos podem fornecer ao conteúdo informacional, este trabalho pretende responder ao seguinte problema de pesquisa: **Como se dá o conteúdo informacional na política de dividendos da empresa Hering S/A em relação ao desempenho futuro?** Neste sentido, este estudo se presta a investigar a presença de conteúdo informacional na política de dividendos da empresa Cia Hering S/A em relação ao desempenho futuro.

Após isso você deve justificar o trabalho, com artigos que já envolveram o tema principal do seu artigo, com pesquisas recentes com no máximo cinco anos de publicação. Além disso, justifique como seu trabalho pode contribuir para a sociedade em geral e para a academia.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Continua com o mesmo formato do solicitado acima, esta parte divide-se, geralmente, em seções e subseções, que variam em função da natureza do conteúdo. O número de seções varia conforme a pesquisa, sendo de responsabilidade do autor (aluno). Deve conter a revisão de literatura sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores (as obras citadas devem constar na lista de referências, e obras apenas consultadas e não citadas podem também ser incluídas em apêndice).
Exemplo:

2.1 CONTABILDADE

As citações no texto devem obedecer a NBR 10520:2002, conforme exemplos abaixo:

um autor - Iudícibus (1997, p. 58) **dois autores** - Mosimann e Fisch (1999, p. 53) **três autores** - Horngren, Foster e Datar (2000, p. 113) **mais de três autores** - Atkinson et al. (1995, p. 324) **autor no final da frase** - (HORNGREN; FOSTER; DATAR, 2000, p. 113).

2.1.1 Contabilidade Ambiental

Caso a citação seja direta, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. Exemplos: Barbour (1971, p. 35) descreve: “O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”.

Já as citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (Times, 10), sem as aspas e espaçamento simples. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Tendo sempre um comentário após qualquer citação, para enfatizar o que diz o autor e o porquê desta citação se encaixar no contexto discutido.

2.2 DIREITO AMBIENTAL

As notas de rodapé devem ser evitadas, mas caso haja necessidade da mesma, deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser uma Nota de referência ou uma Nota explicativa (NBR 10520:2002), devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da

mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor. Exemplo¹.

3. METODOLOGIA

É um texto corrido sem tópicos, basicamente inicia-se pela natureza da pesquisa, apresentando os procedimentos usados para realizar cientificamente o estudo, ou seja, o propósito do trabalho, o método de delineamento, as técnicas de coleta de dados e a técnica de análise.

Esta parte do trabalho visa apresentar ao leitor como você (aluno) fez sua pesquisa, iniciando de foi um estudo de caso, se foi uma pesquisa de campo, entre outras. Demonstrando se foi exploratória, descritiva, explicativa, etnografica, pesquisa-ação, entre outras etc. Apresentando qual foi sua técnica de coleta de dados, se foi observação direta, focusgroup, questionário, formulário de entrevista, entre outros.

Como foi a escolha de sua amostra ou objeto de estudo. Também deve-se expor como você analisou os dados coletados, se foi por meio de métodos estatísticos como softwares específicos, através de testes de hipóteses, se foi através de estatística descritiva, quantitativamente ou qualitativamente se usou algum recurso.

Não é necessário sempre fundamentar o conceito, lembre que o avaliador já deve conhecer seu método utilizado, mas se for um método inovador ou pouco utilizado na sua área fundamente. Lembre-se que a metodologia é uma parte importante de sua pesquisa, portanto, dê a atenção devida apresentando como foi o desenvolvimento de seu trabalho.

4. ANÁLISE DE DADOS

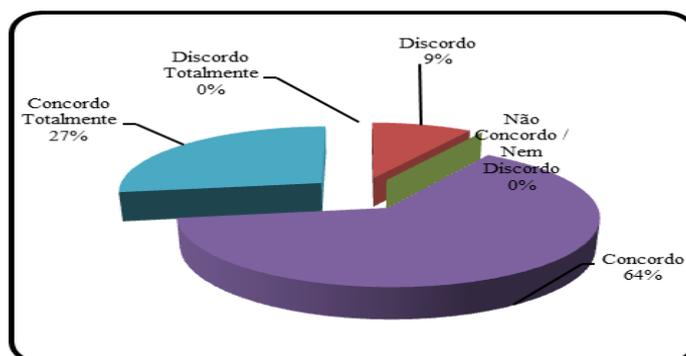
Consta a análise dos dados de sua pesquisa pode ser separada por sub-títulos, mas não é obrigatório.

4.1 PERFIL DO RESPONDENTE

¹Conforme normas da ABNT 10520

As Figuras, Quadros e Tabelas não devem possuir títulos, mas sim legendas. Para melhor visualização dos objetos, deve ser previsto um espaço simples entre legenda-objeto e entre objeto-fonte. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (ver, por exemplo, Figura 1). Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver) (ABNT NBR 14724 : 2011). Para as legendas, deve-se utilizar fonte Times New Roman, tamanho 10, centralizada.

Figura 1 – Exemplo de figura



Fonte: Dados da pesquisa (2014)

Dentro dos quadros e tabelas deve ser usado, preferencialmente, a fonte Times New Roman, tamanho 10. O estilo utilizado no interior de Quadros, tabelas ou Caixas de texto deve ser o estilo normal, o qual pode ser editado (alinhamento, espaçamento, tipo de fonte) conforme a necessidade.

Deve ser evitado o uso de objetos "flutuando sobre o texto". Em vez disso, utilizar a opção: ...formatar objeto ...layout ...alinhado. O Quadro 1 apresenta o formato indicado para os quadros.

Quadro 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa.

Item	Qualitativo	Quantitativo
------	-------------	--------------

Teoria social	Ação	Estrutura
Método	Observação, entrevista	Experimentação, pesquisa
Questão	O que é X? (classificação)	Quantos Xs ? (enumeração)
Raciocínio	Indutivo	Dedutivo
Método de amostragem	Teórico	Estatístico
Força	Vigência	Confiabilidade

Fonte: (Adaptado de Mays, 1996 apud Greenhalg, 1997).

Comente sempre ao passar um elemento de sua pesquisa. Conforme o IBGE (1993) as tabelas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra Tabela. Exemplo: Tabela 5 ou Tabela 3.5

Título: devem conter um título por extenso, inscrito no topo da tabela, para indicar a natureza e abrangência do seu conteúdo. Fonte: a fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/ minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte, conforme o exemplo abaixo:

Tabela 1 – Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa.

Item	<i>Quantidade</i>	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%
Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Fonte: (Adaptado de Mays, 1996 apud Greenhalg, 1997).

Comente novamente e qualquer dúvida vide Normas de Apresentação Tabular – IBGE. 3ª Ed. 1993.

5. CONCLUSÃO

A conclusão deve responder ao problema da pesquisa, correspondendo aos objetivos e hipóteses; deve ser breve podendo apresentar recomendações e sugestões para trabalhos futuros.

6.REFERÊNCIAS

As referências bibliográficas devem ser listadas ao final do texto de acordo com a NBR 6023 revisada, em ordem alfabética, em fonte 12, com espaçamento simples e uma linha em branco após cada obra, como nos exemplos a seguir:

Livros:

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant. Contabilidade de custos. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

Capítulos de livros:

GUERREIRO, Reinaldo. Mensuração do resultado econômico. In: CATELLI, Armando (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica – GECON. São Paulo: Atlas, 1999. pp. 81-102.

Artigos de periódicos:

PAULO, Wanderlei Lima de; FERNANDES, Francisco Carlos; RODRIGUES, Luciana GavazziBarragan; EIDT, Jorge. Riscos e controles internos: uma metodologia de mensuração dos níveis de controle de riscos empresariais. Revista Contabilidade & Finanças – USP, São Paulo, n. 43, p. 49-60, jan./abr. 2007.

Artigo online (retirado da internet):

VIRTUOSO, Carlos Henrique. Balanço social: essa idéia deve continuar. Jornal Nota 10, Rio de Janeiro, maio/jul. 2002. Disponível em: <<http://www.crcrj.org.br/>>. Acesso em: 21 jan. 2003.

Artigos de anais:

SILVA, Adolfo Henrique Coutinho; SANCOVSCHI, Moacir. Mudanças de práticas contábeis em empresas privatizadas: estudo de casos no segmento de serviços públicos

de distribuição de gás. In: CONGRESSO ANPCONT, 1., 2007, Gramado/RS. Anais... São Paulo: ANPCONT, 2007. CD-ROM.

Dissertações e teses:

LIMA, Ana Lúcia de Araújo. Análise das congruências com vistas à harmonização das formas de contabilização de derivativos entre Brasil e Argentina. 2000. 110 f.

Dissertação (Mestrado em Administração) - Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 02 mar. 2014.

BRASIL. Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Brasil: 2009. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De19295.htm>. Acesso em : 19 mai. 2013.

APÊNDICES

Vem logo após as referências, são os questionários, formulários de entrevista, carta de apresentação, entre outros elaborados pelo aluno. Sendo os mesmos enumerados em numerais romanos conforme, exemplo: APÊNDICE I – Carta de apresentação; APÊNDICE II – Questionário.

ANEXO

Os anexos devem vir ao final do trabalho e são aqueles documentos que você não elaborou, mas o utilizou no seu trabalho de alguma forma, e também são enumerados por algarismos romanos. Exemplo: ANEXO I – Mapa de Pernambuco.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Todo o trabalho deverá conter até 15 páginas, contando com a capa, a folha de rosto, os anexos e os apêndices. Este modelo foi organizado com base nas seguintes normas:

ABNT: NBR 14724: 2011 - apresentação de trabalhos acadêmicos;

NBR 6024: 2003 - numeração progressiva das seções de um documento;

NBR 6023:2002 – referências.